



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## LEI Nº 6.133, DE 15 DE MAIO DE 2007

Cria e denomina “**Albert Bruce Sabin**” a Unidade de Pronto Atendimento Infantil Pró-Criança, na Av. Prefeito Carlos Ferreira Lopes, 51, Vila Mogilar, nesta cidade, e dá outras providências.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**  
Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

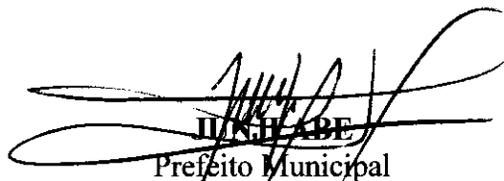
**Art. 1º** Fica criada e denominada “**Albert Bruce Sabin**” a Unidade de Pronto Atendimento Infantil Pró-Criança, a ser implantada na Av. Prefeito Carlos Ferreira Lopes, 51, esquina com as Ruas Casarejos e José Maria de Albuquerque Freitas, Vila Mogilar, nesta cidade.

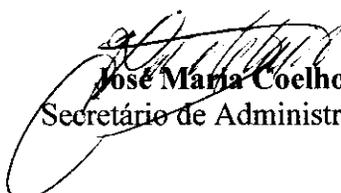
**Parágrafo único.** A placa denominativa que será afixada na entrada do local conterá os seguintes dizeres: “**UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL PRÓ-CRIANÇA – Dr. ALBERT BRUCE SABIN**”.

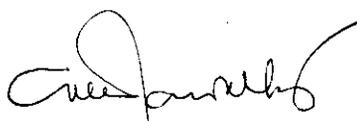
**Art. 2º** As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

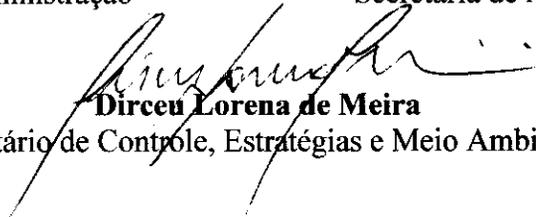
**Art. 3º.** Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,** 15 de maio de 2008, 447º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

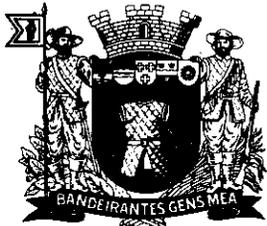
  
Mogi das Cruzes  
Prefeito Municipal

  
José Maria Coelho  
Secretário de Administração

  
Elen Maria de O. Valente Carvalho  
Secretária de Assuntos Jurídicos

  
Dirceu Lorena de Meira  
Secretário de Controle, Estratégias e Meio Ambiente

  
Mogi das Cruzes



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

LEI N° 6.133/07 – Fls. 2

**Daniel de Freitas S. Campos**  
Secretário de Saúde

Registrada na Secretaria de Administração – Departamento de  
Administração e publicada no Quadro de Editais da Portaria Municipal em 15 de maio de 2008.  
(Proc. 17.975/08)

**Perci Aparecido Gonçalves**  
Diretor do Depto. de Administração

SMA/rod



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## ANEXO À LEI Nº 6.133/08

### **BIOGRAFIA DO Dr. ALBERT BRUCE SABIN**

*HOMENAGEM PÓSTUMA*

**Albert Bruce Sabin** (Bialystok, 26 de agosto de 1906 – Washington, 3 de março de 1993) foi um renomado pesquisador médico judeu-americano, sendo melhor conhecido por ter desenvolvido a vacina oral (famosa “gotinha”), contra a poliomielite.

Sabin nasceu em 1906, na cidade de Bialystok, então parte da Rússia (atualmente na Polônia), e imigrou em 1921 para os Estados Unidos da América com sua família. Com a ajuda de um tio, Albert Sabin começou os estudos de odontologia, mudando depois sua escolha para medicina. Sabin estudou medicina na Universidade de Nova Iorque e desenvolveu um intenso interesse em pesquisa, especialmente na área de doenças infecciosas. Em 1931, completou o doutorado em medicina. Passou uma temporada trabalhando em Londres em 1934, como representante do Conselho Americano de Pesquisas. De volta aos Estados Unidos, tornou-se pesquisador do Instituto Rockfeller de Pesquisas Médicas. Nesse instituto, demonstrou o crescimento do vírus da poliomielite em tecidos humanos. Posteriormente, comprovou a eficácia de uma vacina oral contra o vírus.

Em 1946, ele tinha se tornado o líder de Pesquisa Pediátrica na Universidade de Cincinnati.

Sabin serviu como médico no exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial, combateu epidemias entre as tropas baseadas na África e trabalhou também no desenvolvimento de vacinas contra a encefalite japonesa.

Publicou mais de 350 estudos, que incluem trabalhos sobre pneumonia, encefalite, câncer e dengue; foi o primeiro a isolar o vírus da dengue: o tipo I na área do mediterrâneo, durante a Segunda Guerra Mundial, e o tipo II na região do Pacífico.

Com a ameaça da pólio crescendo, após a Segunda Guerra Mundial, ele e outros pesquisadores, notadamente Jonas Salk em Pittsburgh, buscavam uma vacina para prevenir ou amenizar a doença. A vacina de Salk, desenvolvida com vírus “inativado ou morto”, foi testada e liberada para o uso em 1955. Ela era eficaz na prevenção da maioria das complicações da pólio, mas não prevenia a infecção inicial de acontecer.

Em 1957, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decidiu que a vacina de Sabin merecia ser testada mundialmente. Ele foi convidado a administrar a vacina em grandes grupos de crianças em algumas partes da Rússia, Holanda, México, Chile, Suécia e Japão. Porém, nos Estados Unidos teve dificuldades para convencer a Fundação de Poliomielite e o Serviço de Saúde Pública norte-americano de que o uso do seu método era melhor que o método de vacina com vírus morto de Salk.



# Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

## ANEXO À LEI Nº 6.133/08 – Fls. 2

A inovação de Sabin aconteceu cerca de cinco anos depois, quando o Serviço Público de Saúde dos Estados Unidos apoiou sua vacina com vírus “vivo” para a pólio em 1961. Seu produto, preparado com o vírus atenuado da pólio, poderia ser tomada oralmente, e prevenia a contração da moléstia. Esta é a vacina que eliminou efetivamente a pólio em quase todo o mundo (exceto em alguns países na África e Ásia).

A vacina Sabin é a mais usada atualmente porque permite imunidade intestinal e corporal, enquanto que a vacina morta só oferece imunidade corporal. Além disso, a vacina Sabin produz imunidade vitalícia, sem a necessidade de injeção ou vacinação auxiliar.

Uma vantagem da vacina oral de Sabin, especialmente em países menos desenvolvidos, é a facilidade de administração: deve ser tomada em três etapas, com 6 a 8 semanas de intervalo e deve ser renovada anualmente nos primeiros anos de vida da criança.

Verdadeiro **BENFEITOR DA HUMANIDADE**, além de gênio criador da vacina contra a poliomielite, **Albert Sabin RENUNCIOU** os direitos de patente, consentindo e facilitando sua difusão para a população de todo o mundo, incluindo os mais necessitados, sem nenhum tipo de especulação comercial, como é tão comum nos dias de hoje.

Ele esteve várias vezes no Brasil, acompanhando pessoalmente o combate à poliomielite. Centenas de escolas, hospitais, clínicas e instituições brasileiras levam o seu nome. O cientista recebeu do governo brasileiro, em 1967, a Grã-Cruz do Mérito Nacional.

Albert Sabin morreu de ataque cardíaco, aos 86 anos, em sua casa em Washington, em 1993.

---